



PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA PEDAGÓGICA 2022/2023

Plano de Ação Estratégica Pedagógica

(Plano Escola + 21/23)

2022/2023

Plano de Ação Estratégica Pedagógica - 2022/2023

A concretização do presente Plano de Ação Estratégica Pedagógica do AEMCS, considera os documentos curriculares estruturantes, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais das disciplinas, a Estratégia de Educação para a Cidadania e o Plano Escola + 21/23 publicado pelo Ministério da Educação.

Na estruturação do Plano Escola + 21/23, procede-se a uma ação concertada e articulada com outros programas ou Planos a desenvolver no Agrupamento, designadamente: o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento; o Plano Nacional de Leitura; o Plano de Atividades da Biblioteca Escolar; o Projeto Erasmus+; o Projeto de Desporto Escolar; Projeto Promoção e Educação para a Saúde, Programa Eco-Escolas e os demais projetos e atividades no âmbito do enriquecimento do currículo.

Descrição do Plano

Pretende-se realizar um trabalho anual de valorização da gestão e lecionação interdisciplinar e articulada do currículo, com recurso a metodologias ativas e assentes em modelos de prática docente que apelem à experimentação (atividades de caráter mais prático), por parte dos alunos. Este trabalho tem como base as *Aprendizagens Essenciais*, as *Áreas de Competências* e os *Valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, tendo ainda passado a integrar o Plano Escola + 21/23, de acordo com os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento “*Educar com Afeto, Construindo o Futuro*” e os restantes documentos orientadores.

Objetivos do Plano

- 1.º - Identificar dificuldades/oportunidades/áreas prioritárias e trabalhá-las desde a entrada dos alunos na escola, definindo patamares e formas de intervenção adequadas a cada faixa etária e ciclo de estudos;
- 2.º - Promover a planificação de estratégias / atividades entre disciplinas e ciclos;
- 3.º - Fomentar a articulação (trabalho colaborativo) entre alunos e professores de diferentes ciclos;
- 4.º - Garantir que os conteúdos não lecionados/lecionados são considerados nos anos/ciclos posteriores - sequencialidade das aprendizagens;

- 5.º - Promover estratégias facilitadoras do processo de ensino/aprendizagem na transição dos anos/ciclos;
- 6.º - Promover práticas pedagógicas diferenciadas;
- 7.º - Reforçar a motivação dos alunos para aprender, dando-lhes um papel ativo na construção de competências, garantido a aquisição das Competências Essenciais;
- 8.º - Diversificar os instrumentos de avaliação, dando maior relevância às atividades teórico-práticas;
- 9.º - Fomentar o trabalho de Projeto;
- 10.º - Possibilitar uma diferenciada resposta formativa aos alunos que estão aquém (combate preventivo do insucesso) e que estão para além das aprendizagens essenciais (sucesso de qualidade).

Monitorização e Avaliação

- A avaliação será realizada com base em Critérios de Avaliação específicos para as turmas envolvidas;
- Balanço semestral em Conselho de Ano;
- Balanço semestral em Conselho Pedagógico;
- Provas de Aferição Externa - meses de maio / junho (2.º ano, 5.º ano e 8.º ano);
- Avaliação anual pela Equipa de Autoavaliação, no final do ano letivo e divulgação nos diferentes órgãos.

Data de início

Setembro de 2022

Data de conclusão

Junho de 2023

Eixo 1 - Ensinar e Aprender

Domínio de atuação/áreas de incidência - 1.1 + Leitura e Escrita			
Ações específicas	Concretização	Público-alvo	Recursos afetos
- Projeto “Ler e Escrever para Aprender”	<p>Este projeto tem o fito de recuperação das aprendizagens na leitura e escrita, e dispõe de duas abordagens diferentes consoantes as necessidades efetivas dos discentes contemplados no projeto, através de duas oficinas distintas que se inserem nas Ações Específicas</p> <p><u>1.1.2. Ler - conhecer, aprender e ensinar e 1.1.3. Diário de Escritas:</u></p> <ul style="list-style-type: none">- Oficina de Alfabetização e Literacia - Nível 1, para as crianças que ainda não adquiriram o mecanismo de leitura e escrita;- Oficina de Alfabetização e Literacia - Nível 2, para as crianças que ainda não consolidaram a capacidade de usar a leitura e a escrita como forma de adquirir conhecimentos e desenvolver as suas próprias potencialidades. <p>Com este projeto pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none">- Identificar e intervir o mais precocemente possível nas fragilidades da aquisição de competências leitoras;- Contribuir para minorar e/ou colmatar as dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita;	Alunos do 1.º Ciclo	<p>Docente de Educação Especial</p> <p>Terapeuta da Fala do Agrupamento</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Promover competências de leitura e escrita essenciais para o sucesso na vida académica e para uma cidadania ativa; - Apoiar a prática docente, na retaguarda, na prevenção e recuperação das competências mais comprometidas, na fase inicial da leitura e escrita. Poderão ser disponibilizadas estratégias e ferramentas digitais com foco na aprendizagem da leitura e escrita. <p>(...)</p>		
<p>“Os Segredos dos Sons da Fala”</p> <p>Adequação das Competências de Articulação Verbal Oral</p>	<p>Este projeto tem o fito de identificar, o mais precocemente, fragilidades na aquisição dos sons da fala, fazendo uma triagem dos alunos que frequentam o ensino pré-escolar e o 1º ano do ensino básico.</p> <p>Pretende-se criar pequenos grupos de 5 a 6 elementos no máximo, para melhor capacitar os alunos na resposta às suas dificuldades.</p> <p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e intervir precocemente em fragilidades ao nível da articulação verbal oral. - Contribuir para minorar e/ou colmatar as dificuldades na aprendizagem dos fonemas líquidos de aquisição mais tardia, nomeadamente /l/, /ʎ/ “lh” e /r/ “r”. - Capacitar para o domínio dos sons da fala e com isto, promover e contribuir para a adequação das competências essenciais para a aprendizagem da leitura e escrita, bem como, para o desenvolvimento social e emocional dos alunos visados. - Envolver os docentes e os encarregados de educação na manutenção e consolidação das competências adquiridas pelos alunos, podendo ser disponibilizadas estratégias e ferramentas digitais com foco na aprendizagem dos domínios alvo. 	Pré-Escolar e 1º Ciclo	Terapeuta da Fala do Agrupamento

<p>- Semana das histórias tradicionais</p>	<p>Na semana das histórias tradicionais, as crianças ouvem histórias tradicionais, aprendem canções tradicionais e jogos tradicionais.</p> <p>Com esta atividade pretende-se promover o conhecimento de tradições; promover o gosto pela leitura e pelo livro; desenvolver e alargar o vocabulário; dominar progressivamente a linguagem compreensiva e expressiva; desenvolver a capacidade de atenção, reflexão, concentração e memória; promover o desejo de aprender a ler.</p>	<p>Crianças do Pré-escolar (Pólo do Conde 2)</p>	<p>Educadoras e Assistentes (Polo do Conde 2)</p>
<p>- Semana do projeto “O meu brinquedo é um livro”</p>	<p>Nesta semana, as crianças usam os livros como brincadeira. Os livros são os brinquedos mais usados pelas crianças.</p> <p>Com este projeto pretende-se estimular as crianças ao interesse e gosto pelos livros, promover o gosto pela leitura e o saber manusear e respeitar o livro.</p>	<p>Crianças do Pré-escolar (Casal do Sapo)</p>	<p>Educadoras e Assistentes (Casal do Sapo)</p>
<p>- Semana da Poesia</p>	<p>Na Semana da Poesia a criança toma contacto com outras formas de expressão, tendo como objetivos: sensibilizar para a poesia; promover o gosto pela leitura e pelo livro; desenvolver e alargar o vocabulário; dominar progressivamente a linguagem compreensiva e expressiva; desenvolver a capacidade de atenção, reflexão, concentração e memória; promover o desejo de aprender a ler.</p>	<p>Crianças do Pré-escolar</p>	<p>Educadoras e Assistentes</p>
<p>- Leitura Vai e Vem</p>	<p>As crianças levam para casa um livro que é explorado com as famílias e podem fazer o registo e resumo da história que leram.</p> <p>Objetivos: Incentivar o gosto pelas histórias e pela leitura, enriquecer o vocabulário, partilhar momentos de leitura com a família, aprender a manusear e a respeitar o livro, formar pequenos leitores.</p>	<p>Crianças do Pré-escolar</p>	<p>Educadoras e Assistentes</p>
<p>- Projeto “Vamos jogar no exterior”</p>	<p>- Este projeto tem como objetivos principais criar oportunidades de jogo e atividades lúdicas no parque da EBI e envolver as crianças na construção de brinquedos para serem usados no espaço exterior, reutilizando materiais de desperdício.</p>	<p>Crianças do Pré-escolar (EBI)</p>	<p>Educadoras e Assistentes (EBI)</p>

	<p>São pintados vários jogos no chão e construídos jogos para serem utilizados no espaço exterior.</p> <p>Objetivos: desenvolver atividades lúdicas; promover boas dinâmicas entre as crianças; favorecer competências motoras; sensibilizar as crianças para comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.</p>		
- “Ateliers das Ciências”	<p>- Durante uma semana, é apresentada uma panóplia de atividades de ciências, com ateliers.</p> <p>Existe um dia para plantações/sementeiras e outro para jogos com água.</p> <p>Existem também experiências inter-salas: cada sala da educação pré-escolar realiza uma experiência e os grupos circulam rotativamente pelas três salas.</p> <p>Objetivos: Desenvolver a capacidade de observação, curiosidade; fomentar a experimentação e a descoberta; desenvolver o espírito crítico e ser capaz de formular hipóteses.</p>	Crianças do Pré-escolar (EBI)	Educadoras e Assistentes (EBI)
- Semana das Experiências / Semana das Curiosidades	<p>Durante uma semana (todos os dias) são feitas experiências onde as crianças podem experimentar, pensar e colocar hipóteses.</p> <p>Pretende-se promover o gosto pela ciência; a capacidade de observar, experimentar e registar; fomentar a curiosidade e o desejo de saber; promover a resolução de problemas.</p> <p>Nessa semana, está preparada uma surpresa para cada dia, ao nível das ciências, levando as crianças a fazer experiências e descobertas, através da experimentação.</p> <p>Pretende-se levar a criança a observar, experimentar, questionar e avaliar estimulando na criança o seu sentido crítico.</p>	Crianças do Pré-escolar (Pólo do Conde 2 e Casal do Sapo)	Educadoras e Assistentes (Pólo do Conde 2 e Casal do Sapo)

<p>Oficina de Leitura e Escrita</p>	<p>A Oficina visa dar continuidade ao Projeto “Ler e Escrever para Aprender”, dinamizado no 1.º ciclo.</p> <p>Pretende-se continuar a desenvolver competências de leitura e escrita em alunos devidamente identificados pelos Diretores de Turma e docentes de Educação Especial.</p> <p>As atividades deverão ter um cariz prático e lúdico.</p>	<p>Alunos do 5.º ano</p>	<p>Docente de Educação Especial/ Terapeuta da Fala</p>
<p>- Projeto Ler + 10</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os professores disponibilizam a sua disciplina numa grelha partilhada <i>online</i>. 2. O professor de Português da turma, com a turma, seleciona um conjunto de livros da Biblioteca, que fica reservado. 3. Enquanto estiver a ser usado pela turma, esse livro fica assinalado com um marcador especial, da turma. 4. O Delegado de Turma é o responsável por ir buscar os livros à Biblioteca antes da aula onde será feita a leitura e deverá levá-los no final da aula. 5. Alternadamente, os alunos fazem leitura expressiva (em voz alta). Os leitores devem ser capazes de fazer uma leitura fluida, com bom ritmo e entoação. Se isso não se verificar, a turma vai perder a sequência da narrativa e consequentemente o interesse pela história e pela atividade. O professor pode, pontualmente, ser também leitor expressivo. 6. Os outros alunos acompanham a leitura em silêncio durante o tempo em que ela decorre. 7. No final do tempo, poderão colocar algumas questões sobre o que leram ao professor, remetendo para o professor de Português as dúvidas mais específicas sobre o conteúdo das obras. 8. O professor dará <i>feedback</i> aos alunos sobre a qualidade da sua leitura expressiva (o que devem melhorar). 	<p>Alunos do 3.º ciclo</p>	<p>Docentes</p>

	<p>9. Os alunos com maior dificuldade devem treinar a leitura expressiva com um colega que não tenha dificuldades ou com um professor.</p> <p>10. Os alunos poderão apresentar trabalhos relacionados com os livros que leram, quer no âmbito de uma disciplina em particular, quer, preferencialmente, no âmbito de várias disciplinas (articulação de conteúdos).</p> <p>Nota: Pode optar-se por versões digitais dos livros (utilização de TM/portáteis ou projeção).</p>		
--	--	--	--

Domínio de atuação/áreas de incidência: 1.2 + Autonomia Curricular			
Ações específicas	Concretização	Público-alvo	Recursos afetos
- Diferenciação pedagógica	A implementação e a operacionalização da diferenciação pedagógica nos diferentes grupos de alunos formados (no âmbito do Adquirido, do Em Aquisição e do Não adquirido).	Alunos do 1.º ciclo	Docentes Titulares
- Metodologia de Trabalho de Projeto (área transversal) em Apoio ao Estudo - “Turma em Ação”	A aglutinação e a operacionalização da Metodologia de Trabalho de Projeto (área transversal) em Apoio ao Estudo - “Turma em Ação”.	Alunos do 1.º ciclo	Docentes Titulares
- Conselho de Turma em Ação (CTA) - Domínio de Autonomia Curricular (DAC)	-A metodologia de trabalho de projeto está na base da continuidade de desenvolvimento desta medida, como forma de potenciar o cumprimento dos objetivos de cada disciplina e a efetiva aprendizagem dos alunos.	Alunos do 2.º e 3.º ciclos	Docentes de Conselhos de Ano Conselho Pedagógico

	<p>-Durante uma manhã/ tarde, integral ou parcialmente, semanalmente, os alunos, em metodologia de trabalho de projeto e em grupo, em conjunto com os professores das diferentes disciplinas, desenvolvem projetos sequencialmente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planificação, elaboração e concretização de trabalho projeto, envolvendo aprendizagens essenciais de diferentes disciplinas; • Reformulação /ajustes sempre que os envolvidos o considerem pertinente. 		
Roteiros de Aprendizagem	<p>Os Roteiros de Aprendizagem destinam-se a alunos do 3º ciclo, preferencialmente, devidamente identificados pelo Conselhos de Turma, que apresentam um perfil de dificuldades de aprendizagem a que se associam o desinteresse, a falta de cumprimento das tarefas, a falta de assiduidade e/ou retenções. Têm, como objetivo, a construção de um percurso curricular personalizado, no qual se privilegiam as atividades práticas e se proporcionam espaços diferenciados de trabalho, exteriores ao contexto da sala de aula. Os Roteiros permitem que o aluno faça a gestão das suas tarefas de forma mais autónoma, contando sempre com o apoio dos professores das disciplinas, bem como dos professores tutores e, em alguns casos, dos professores de Educação Especial ou de técnicos. Esta medida pode ser também implementada em outros anos e com outros alunos, se essa for a melhor estratégia considerada pelo CT/Professor.</p> <p>A avaliação destes alunos deverá, também, ser adaptada ao seu perfil e os instrumentos de registo/avaliação deverão assegurar o feedback frequente relativamente ao grau de cumprimento das tarefas.</p> <p>Os Roteiros de Aprendizagem inserem-se nas medidas universais de suporte à aprendizagem e inclusão e poderão abranger também alunos com medidas seletivas.</p>	Alunos do 3º ciclo	<p>Docentes dos Conselhos de Turma/ Professores tutores/ Educação Especial/ EMAEI/SPO/CRI Espaços diversos (Clubes, CRE, UEE, ginásio, etc.)</p>

- Área de Desenvolvimento e Superação (ADS)	- Espaço que promove a diferenciação pedagógica adequada aos ritmos e necessidades de todos os alunos.	Alunos do 2.º e 3.º ciclos	Docentes de Conselhos de Ano
- Articulação de Educação Artística: Música com Expressão Dramática/Teatro	- Prática sistemática e contínua, promovendo um desenvolvimento consciente e sustentado das capacidades e conhecimentos, individuais e coletivos dos alunos, articulando as diferentes áreas.	Alunos do 3.º e 4.º anos	Docentes
- Articulação de Educação Física/EA: Dança	- A implementação da medida é operacionalizada semanalmente na área curricular de Educação Física. Promove a rentabilização da carga horária atribuída às Expressões.	Alunos do 3.º e 4.º anos	Docentes
-Articulação da disciplina de Inglês com a disciplina de Português e Estudo do Meio	- Esta medida consiste em ensinar conteúdos da disciplina de Estudo do Meio em Português e simultaneamente em inglês. Durante as aulas, a professora titular de turma e a professora de Inglês, vão explorando os conteúdos com os alunos de forma espontânea e harmoniosa, dando aos alunos a possibilidade de aprenderem a língua inglesa de uma forma mais natural. Existe sempre um trabalho prévio de articulação entre as duas docentes de forma a preparar as aulas conforme os conteúdos que se pretende explorar e que faça sentido para os alunos, de modo a promover-se aprendizagens mais significativas. Um dos principais objetivos desta medida é o desenvolvimento da oralidade desta segunda língua, o mais precocemente possível, pelo que deve privilegiar atividades lúdicas e promotoras do objetivo referido anteriormente. (em detrimento da escrita, nesta fase.)	Alunos do 1.º e 2.º anos	Docentes

Domínio de atuação/áreas de incidência: 1.3 + Recursos Educativos			
Ações específicas	Concretização	Público-alvo	Recursos afetos
- Coadjuvação nas disciplinas de Português / Estudo do Meio e Matemática	- Utilização do recurso horário, pela atribuição de uma bolsa de horas ao 1.º Ciclo/prof. coadjuvante, nas disciplinas de Português/Estudo do Meio e Matemática (ênfase na disciplina de Português).	Alunos do 1.º ano.	Docentes Titulares
- Aglutinação das aprendizagens nas disciplinas de Português e Estudo do Meio	- Fomentar momentos de participação oral e escrita, de forma interdisciplinar os conteúdos, e rentabilizar e agilizar o desenvolvimento das aulas planificadas, articulando os saberes.	Alunos do 1.º ciclo	Docentes Titulares
- Coadjuvação de um professor de Inglês na disciplina de Estudo do Meio	- Lecionação de Estudo do Meio bilingue (Português/Inglês) com a coadjuvação de uma professora de Inglês na disciplina de Estudo do Meio, com a duração de 90 minutos, tendo como objetivo a aprendizagem de uma segunda língua, para o desenvolvimento da componente oral, em particular.	Alunos do 1.º e 2.º anos	Docentes Titulares e Docente de Inglês
- Coadjuvação rotativa de professores de Educação Física e de Educação Artística (Expressão Plástica e Expressão Musical)	- Desenvolvimento das capacidades psicomotoras fundamentais, exigidas pelos diferentes estádios de desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo que caracterizam este nível etário.	Alunos do 1.º ano	Docentes Titulares
- Metodologia de Trabalho de Projeto	- Articulação Pedagógica de uma Educadora de Infância, que enfatiza a Metodologia de Trabalho de Projeto.	Alunos do 1.º ciclo e Pré-escolar	Docentes Titulares e Educadoras de Infância
- Reunião de Equipas Pedagógicas - Conselho de Ano	- Atribuição de uma bolsa de 25 minutos semanais, em horário comum, aos elementos da Equipa Pedagógica por ano, de trabalho colaborativo, possibilitando o seu desenvolvimento em horário laboral; o seu desenvolvimento é flexível e	Docentes do 2.º e 3.º ciclos	Docentes de Conselho de Ano

	gerido por cada um dos respetivos Coordenadores das Equipas de Ano; pelo menos uma vez por semestre, a reunião terá a presença dos Delegados de turma.	Delegados e Subdelegados do 2.º e 3.º ciclos	
- Reunião de Equipas Pedagógicas - Conselho de Ano	- Reunião da Equipa Pedagógica (90 min, de preferência mensalmente, previsto nos horários dos professores);	Professores do 1.º ciclo e Educação Especial e Técnicos	Docentes de Conselho de Ano e Técnicos
- Projeto de Intervenção Preventiva para a Aprendizagem da Leitura e da Escrita (PIPALE)	<p>O PIPALE, desenvolvido por uma equipa de investigadores do Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa, responde a uma necessidade efetiva do agrupamento para melhorar, desde uma idade precoce, os níveis de qualidade das aprendizagens em português como língua materna, em particular ao nível das competências de leitura e escrita, considerando as implicações diretas destas aprendizagens nas restantes aprendizagens dos alunos e no comprometimento do futuro do seu percurso escolar.</p> <p>Este projeto tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem a português antes e com o início da aprendizagem formal; - Promover o desenvolvimento de competências de leitura e escrita, incluindo de competências predictoras do sucesso da aprendizagem da linguagem escrita (consciência fonológica, lexical, sintática, literacia emergente, entre outras); - Formar e capacitar os docentes visando a promoção da aprendizagem da leitura e da escrita nos primeiros anos de escolaridade; 	Alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	<p>Equipa de Investigadoras do CLUNL</p> <p>Educadores e Docentes do 1.º Ciclo</p> <p>Terapeuta da Fala do Agrupamento</p>

	<p>- Envolver os pais na aprendizagem escolar, nomeadamente na aprendizagem da leitura e da escrita.</p> <p>O projeto PIPALE conta com a colaboração de uma Terapeuta da Fala, contratada pelo agrupamento para o efeito, que desenvolve em articulação com os educadores, professores e equipa do PIPALE ações como: a implementação de instrumentos para avaliação de competências de leitura e escrita, a elaboração de planos de intervenção adequados a diferentes perfis de alunos em função do diagnóstico, o fornecimento de apoio individual ou em pequenos grupos a alunos com dificuldades e a dinamização de ações que envolvam os pais e encarregados de educação na aprendizagem da leitura e da escrita.</p>		
- Coadjuvação na disciplina de Ciências Naturais	- A coadjuvação na disciplina de Ciências Naturais (50 minutos semanais), para o incremento de atividades experimentais, resultantes do trabalho colaborativo entre docentes, surge como uma medida de promoção do sucesso educativo, já que permite o acompanhamento mais individualizado a alunos com ritmos de aprendizagem diferenciados.	Alunos do 2.º ciclo	Docentes da área disciplinar de Ciências Naturais
- Complemento à Educação Artística - Oficina do Teatro (Educação Visual/Educação Tecnológica e Educação Musical)	- Área de organização anual (50 minutos semanais), onde os alunos realizam atividades que lhes desenvolvam o prazer pela criatividade na área artística.	Alunos do 2.º ciclo	Docentes da área disciplinar de Expressões Artísticas
- Complemento à Educação Artística - Oficina do Teatro (Dança, Música e Expressão Plástica)	- Área de organização anual (50 minutos semanais), onde os alunos realizam atividades que lhes desenvolvam o prazer pela criatividade na área artística.	Alunos do 7.º e dos 8.º anos	Docentes da área disciplinar de Expressões Artísticas

<p>- Assembleia de Turma</p>	<p>- Tempo semanal para debate e reflexão sobre assuntos considerados pertinentes Professor Titular e alunos.</p> <p>Dinamização de assembleias de turma com o objetivo de auscultar regularmente os alunos e o desenvolvimento de processos de participação efetiva dos alunos na vida da escola e da turma, que permitam a discussão e o debate fundamentais para o apoio às escolas na aferição da eficácia das suas medidas e a realização de atividades de ensino e de aprendizagem mais personalizadas e motivadoras.</p>	<p>Alunos do Pré-Escolar e de 1.º ciclo</p>	<p>Docentes Titulares Conselhos de Ano</p>
<p>- Oferta de Escola T&T (Tutoria e Turma)</p>	<p>Tempo de 50 minutos semanais (quinzenalmente para o 9.º ano, dado que se alterna com OC-SBV), anual, gerido por dois docentes em simultâneo (DT + docente do CT) para debate, reflexão e tomada de decisões sobre assuntos considerados pertinentes e de interesse da comunidade escolar.</p> <p>Destinado a todos os alunos da Turma, tem os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover um clima de harmonia, colaboração e cooperação entre os alunos da turma; - Promover o bem-estar emocional e afetivo dos alunos da turma; - Identificar e, preventivamente, neutralizar eventuais focos de tensão na relação interpessoal dos alunos; - Identificar e, preventivamente, neutralizar eventuais focos de ‘Bullying’, ativo e/ou passivo; - Identificar eventuais situações de carência socioeconómica dos alunos e suas famílias. - Promover hábitos e metodologia de estudo. 	<p>Alunos do 2.º e 3.º ciclos</p>	<p>Diretores de Turma; Docentes do CT; Conselhos de Ano.</p>

<p>- Clube de Música</p>	<p>- O Clube tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolver os alunos dos diferentes ciclos de aprendizagem; - Interagir entre os alunos e a comunidade escolar, permitindo o cruzamento de saberes, a partilha, as performances instrumentais e de experiências; - Fomentar a aquisição de uma consciência cívica uma vez que, ao tocar e cantar em grupo estão implícitas regras de convivência social, de respeito pela pluralidade e pela diferença. Estão também implícitos valores como a sensibilidade, a partilha, a solidariedade e a cooperação; - Preparar, interpretar, promover e divulgar a música Pop/Rock, de diferentes autores e de diferentes grupos. O seu repertório baseia-se nos gostos musicais dos alunos, utilizando os instrumentos adquiridos pela escola, como a guitarra elétrica, baixo elétrico, ukulele, teclado, bateria de jazz e voz; - Contribuir para a promoção da cultura musical junto da população da Quinta do Conde e da sua comunidade escolar. 	<p>Alunos do Agrupamento</p>	<p>Docente de Educação Musical</p>
<p>- Oferta de Escola - Suporte Básico de Vida / Desfibrilhador Automático Externo</p>	<p>-Disciplina de Oferta de Escola, prevista na matriz curricular do 9.º ano, reservado ao treino da Posição Lateral de Segurança, Técnicas de Desobstrução das Vias Aéreas, Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação, entre outras ações de Primeiros Socorros. Aprendizagens que valorizam a atividade prática e que ao mesmo tempo contribuem para uma sociedade mais segura e informada. São opções de escola que apontam para o desenvolvimento das competências no âmbito da responsabilidade social.</p>	<p>Alunos de 9.º ano</p>	<p>Docentes com formação no SBV/DAE.</p>

Domínio de atuação/áreas de incidência: 1.6 + Inclusão e Bem-Estar

Ações específicas	Concretização	Público-alvo	Recursos afetos
<p>- Projeto Tutorias</p>	<p>- Tutoria Individualizada</p> <p>Acompanhamento semanal (em alguns casos quinzenal), individual ou em pequeno grupo, destinado a alunos que apresentem algumas das seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none">. No domínio pessoal e social:<ul style="list-style-type: none">- Dificuldades de integração escolar e de relacionamento interpessoal;- Risco de abandono escolar/absentismo;- Ambiente familiar desestruturado;. No domínio académico:<ul style="list-style-type: none">- Desmotivação escolar;- Ausência de hábitos e métodos de estudo e dificuldades de organização dos materiais escolares. <p>Tem como objetivos primordiais:</p> <ul style="list-style-type: none">- Assegurar que o aluno é acompanhado por um adulto de referência;- Criar hábitos, organização e métodos de estudo;- Contribuir para o cumprimento de compromissos e para um envolvimento efetivo dos alunos no seu processo de aprendizagem;- Contribuir para o bem-estar dos alunos e para a sua plena integração do meio escolar;- Contribuir para o sucesso educativo dos alunos.	<p>Alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos</p>	<p>Docentes Diretores de Turma EMAEI Psicólogos SPO</p>

	<p>Os Serviços de Psicologia e Orientação são chamados a colaborar, sempre que necessário, na definição e organização de atividades, tendo por base as dificuldades específicas e características dos alunos e as necessidades dos professores.</p> <p>O 'Projeto Tutorias' tem como objetivo a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e, conseqüentemente, a promoção do sucesso educativo.</p> <p>É uma medida de proximidade, que tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos na aprendizagem e na participação nas atividades escolares, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização das ações do processo de aprendizagem personalizado.</p> <p>Os alunos são impulsionados a definir ativamente objetivos, decidir sobre estratégias apropriadas, planear o seu tempo, organizar e priorizar materiais e informação, a mudar de abordagem de forma flexível, a monitorizar a sua própria aprendizagem e fazer os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem.</p>		
<p>- Projeto Sentir</p>	<p>- Projeto cujo principal objetivo é possibilitar a literacia emocional, a partilha, a expressão de afetos, a autorregulação e competências sociais, entre dois grupos de alunos: nível 1 - 1.º e 2.º anos e nível 2 - 3.º e 4.º anos.).</p> <p>Com esta partilha pretende-se fornecer recursos internos para que cada crianças seja capaz de descodificar o comportamento do outro e adequar o seu comportamento face ao que ela percebe como uma adversidade, assim como: promover o autoconhecimento dos alunos; desenvolver a autoestima e identidade dos alunos; favorecer uma atitude positiva face às relações humanas, à compreensão do(a) outro(a), à afetividade; capacitar para saber</p>	<p>Alunos do 1.º ciclo ao abrigo do DL n.º 54/2018</p>	<p>Docente de Educação Especial</p> <p>Psicóloga do CRI</p>

	<p>expressar afetos e sentimentos de uma forma positiva; possibilitar a partilha de experiências e valores entre os discentes; proporcionar situações que favoreçam a expressão dos afetos e sentimentos; promover o encontro e as interações entre os alunos de forma a possibilitar vivências pessoais e sociais diversificadas em diferentes realidades e contextos; explorar as expressões de maneira espontânea e direcionada.</p> <p>(Ação específica 1.6.2 Programa para competências sociais e emocionais.)</p>		
<p>“Projeto - O C.E.S.A.R. vai à escola” (Competências Emocionais e Sociais na Aprendizagem Relacional)</p>	<p>Este projeto surge para fazer face a esta conjuntura/problemática e consiste na promoção de Competências Emocionais e Sociais na Aprendizagem Relacional (C.E.S.A.R.), que dará início na turma e posteriormente será transferido para o seio familiar, numa perspetiva de inculcar a noção, normas e regras para a inclusão.</p> <p>Serão trabalhados temas escolhidos face o perfil da turma e situações observadas e apresentadas pelos próprios alunos. Posteriormente serão feitos breves roteiros explicativos referentes aos temas abordados para as famílias, onde se lançarão pequenos desafios para os encarregados de educação explorarem com os seus educandos e refletirem em conjunto sobre os mesmos.</p> <p>Este projeto visa a literacia emocional, a aceitação do outro, a partilha, a expressão de afetos, a autorregulação e competências sociais e com esta partilha fornecer recursos internos para que cada criança seja capaz de descodificar o comportamento do outro e adequar o seu comportamento face ao que ela percebe como uma adversidade e poder transmitir essas aprendizagens à sua família.</p>	<p>Alunos do 2.ºC e 4.ºC</p>	<p>Professora de Educação Especial/ Docentes Titulares das turmas</p>

- Projeto <i>Gestão Emocional</i>	- As atividades de educação emocional englobam a avaliação emocional bem como, atividades de relaxamento e de autocontrolo - <i>Mindfulness</i> .	Alunos do 1.º ciclo	Docentes Encarregados de Educação
- Projeto Includ-ED - Comunidades de Aprendizagem	<p><u>Grupos interativos</u> Envolver a organização da turma em pequenos grupos heterogêneos de alunos (ex. quatro grupos de cinco alunos cada) com a inclusão de vários adultos (outros professores, membros de famílias, voluntários da comunidade e outros voluntários), um por grupo. Cada grupo trabalha com uma atividade de aprendizagem instrumental durante algum tempo (por exemplo, 20 minutos). Em seguida, os grupos fazem rotatividade e trabalham com uma atividade diferente com um adulto diferente (...).</p> <p><u>Tertúlias Dialógicas</u> Prática de leitura dialógica que consiste em um encontro ao redor da literatura, no qual os participantes leem e debatem, de forma compartilhada, obras clássicas da literatura universal. As Tertúlias Literárias podem ser realizadas em diversos ambientes. Normalmente, o professor é o moderador ou escolhe quem assumirá esse papel, que pode ser exercido por um familiar, um aluno ou aluna. Os encontros podem acontecer no horário regular ou no contra turno, com a periodicidade estabelecida pela escola (geralmente semanal ou quinzenal). As Tertúlias Artísticas/Musical partem da observação de uma obra artística. A criança observa e inscreve-se para partilhar com os colegas o que observou ou sentiu ao ver o quadro.</p>	Alunos do Pré-Escolar e de 1.º, 2.º e 3.º ciclos	Docentes, alunos e EE (como voluntários)

<p>- Projeto Assembleias de Estudantes</p> <p>Reunião periódica (uma vez por período) entre os órgãos da Direção e os Delegados e Subdelegados das turmas</p>	<p>O Projeto “Assembleia de Estudantes” assume-se como um projeto de cariz pedagógico, que pretende criar vivências de cidadania em ambiente escolar, tem como objetivos principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolver os alunos, através dos Delegados e Subdelegados, na construção de uma escola mais ativa e participada; - Estimular a participação dos alunos em decisões e ações em benefício da escola e do ambiente escolar; - Envolver os alunos nas decisões e nas soluções para as necessidades e para os problemas da escola; - Possibilitar aos alunos uma melhor perceção da realidade escolar e a partilha de propostas com os colegas e professores; - Integrar os Delegados e os Subdelegados de Turma nos procedimentos inerentes aos seus cargos; - Fomentar uma relação mais próxima entre os Delegados e Subdelegados com a Direção, outras entidades/órgãos e estruturas da escola; <p>(...)</p>	<p>Delegados e Subdelegados de Turma do 4.º ano e do 2.º e 3.º ciclos</p>	<p>Diretor da Escola Docente responsável</p>
<p>- Projeto de Mentorias</p>	<p>- Projeto que visa a criação de um núcleo de alunos Monitores e de alunos Tutores no nosso Agrupamento, que estarão dispostos a ajudar alunos com dificuldades no seu percurso escolar (das suas Turmas ou da Escola), em áreas diversificadas do currículo, como áreas científicas, artísticas ou desportistas, de acordo com as suas capacidades/competências e o seu tempo livre.</p>	<p>Alunos de 2.º e 3.º ciclo</p>	<p>Diretores de Turma Docentes de Conselho de Ano.</p>
<p>- Projeto Academia de Líderes UBUNTU</p>	<p>O desenvolvimento do projeto parte da formação de docentes ou outros técnicos do Agrupamento que implementarão, na sua escola, uma metodologia específica de capacitação dos alunos, que envolve designadamente a promoção do autoconhecimento, a autoconfiança e a resiliência e, num segundo nível, as</p>	<p>Alunos de 3.º ciclo</p>	<p>Docentes; Conselho de Ano.</p>

	<p>competências mais relacionais, como a empatia e o serviço, em sessões que decorrem durante uma semana do ano letivo para os alunos selecionados.</p> <p>Através de histórias pessoais e várias partilhas de experiências, os alunos tomam consciência da importância da Escola e da vida em comunidade.</p> <p>Numa fase subsequente é criado um clube que envolve os jovens capacitados e que ficarão capazes de intervir no seu contexto educativo e local.</p> <p>O projeto tem os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Contribuir para o desenvolvimento de competências socioemocionais em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; -Promover o sucesso educativo e o combate ao abandono escolar; -Formar cidadãos ativos e de liderança servidora. 		
<p>- Regime Escolar - Distribuição de fruta, produtos hortícolas e bananas (promovido pela Câmara Municipal de Sesimbra)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o consumo de fruta e produtos hortícolas. - Reforçar a importância de um pequeno-almoço e de um lanche saudável. - Inculcar, nos alunos, hábitos de alimentação saudável. - Inculcar, nos alunos, o hábito de consumo de fruta. - Reconhecer a importância de consumir alimentos saudáveis. - Contribuir para a redução da obesidade infantil. - Implementar projetos ecológicos de defesa e conservação do ambiente. - Dar oportunidade aos alunos de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos. - Despertar o interesse das crianças para o cultivo de horta. 	<p>Alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo</p>	<p>Direção</p> <p>Educadoras / Docentes</p> <p>Assistentes Operacionais</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar plantas. - Contactar com a Natureza. - Desenvolver parcerias com instituições locais e autarquia. 		
- Horta Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto “Da horta para a mesa” ... <p>Objetivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver aulas atrativas, criativas, significativas e diferenciadas dos programas livrescos; ✓ Estimular os alunos a construir o seu próprio conhecimento em contexto real; ✓ Contextualizar os conteúdos lecionados, relacionando-os com a prática; ✓ Promover a interdisciplinaridade entre as várias disciplinas do currículo. ✓ Promover a troca de saberes alunos/professores, e demais membros da comunidade; ✓ Cuidar do meio ambiente em que vivemos, preservando a natureza e os recursos que ela nos oferece; ✓ Estimular uma alimentação saudável; ✓ Consciencializar os alunos para a importância de comer alimentos saudáveis e biológicos; ✓ ... <p>Objetivos específicos:</p>	Alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo	Docente Responsável

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover a interdisciplinaridade entre as várias disciplinas do currículo; ✓ Criar subprojectos a desenvolver pelas diferentes turmas; ✓ Articular com o PAPT de cada turma; ✓ Despertar o interesse dos alunos para o conhecimento do processo de germinação/plantação e crescimento das plantas; ✓ Reconhecer a existência de uma grande variedade de plantas e sua utilidade; ✓ Identificar as características de alguns vegetais e plantas aromáticas; ✓ Relacionar alguns vegetais e sua utilização pelas pessoas e por outros animais; ✓ Identificar a origem de alguns alimentos; ✓ Confeccionar/degustar alguns alimentos; ✓ Descobrir receitas caseiras para controlo de pragas e fertilização do solo; ✓ Identificar cuidados a ter na preparação dos solos, clima, alimentos e o seu valor nutricional; ✓ Reconhecer cuidados a ter com os instrumentos e materiais utilizados e as regras de higiene; ✓ Recolher desperdícios de plantas, restos de legumes e frutas (a colocar no compostor); 		
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar o composto como fertilizante do solo; ✓ Utilizar as novas tecnologias (pesquisa e mostra do trabalho realizado), recurso à sala <i>Tech</i>; ✓ ... 		
- Projeto Desporto Escolar	<p>Dinamização do Clube de Desporto Escolar com atividades desportivas internas e externas diversas, a realizar ao longo do ano letivo.</p> <p>Tem como principais objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a todos os alunos, atividades desportivas de caráter recreativo/lúdico, de formação, ou de orientação desportiva; - Proporcionar atividades de formação e/ou orientação desportiva, tendo em vista a aquisição de competências físicas, técnicas e táticas, na via de uma evolução desportiva e da formação integral do jovem; - Valorizar o papel formativo e educativo das atividades físicas e desportivas escolares, como instrumento do sucesso educativo e do desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social das crianças e jovens em idade escolar; - Promover a compreensão da necessidade de cumprimento das regras gerais de higiene e segurança nas atividades físicas; - Promover o respeito pelas normas do espírito desportivo; - Participar nos Quadros Competitivos de nível II, organizados pela Coordenação Nacional do Desporto Escolar; - Participar nas atividades complementares do Desporto Escolar: Dia Europeu da Atividade Física e Desporto na Escola; Corta-Mato, Fase Escola, Concelhio, 	Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos	Docentes de Educação Física

	Distrital, Nacional; MegaSprinter, Fase Escola, Distrital, Nacional; Jogos de Praia (2º Ciclo).		
- Projeto Promoção e Educação para a Saúde	<p>O Projeto de Educação para a Saúde, incorpora atividades educativas e desenvolve estratégias que promovem a educação para a saúde, envolvendo a comunidade escolar e é dinamizado, sempre que possível, em colaboração estreita com os serviços de saúde, Pais e Encarregados de Educação, e outras entidades externas, desenvolvendo, assim, os princípios das escolas promotoras da saúde. Como a atual legislação privilegia a Educação Sexual, como sendo uma das áreas prioritárias da Educação para a Saúde, foi incluído neste o Projeto de Educação Sexual deste Agrupamento.</p> <p>Tendo por base o <i>Referencial de Educação para a Saúde</i>, são trabalhados os cinco temas globais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Saúde Mental e Prevenção da Violência; ✓ Educação Alimentar; ✓ Atividade Física; ✓ Comportamentos Aditivos e Dependências; ✓ Afetos e Educação para a Sexualidade. <p>A operacionalização do Projeto enfatiza a dinamização de grandes vertentes de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalho de articulação transdisciplinar com as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, Ciências Naturais, EMRC e outros projetos em ação (Eco-Escolas, Escola Azul, Escola Amiga da Criança, Voluntariado, 	Alunos do Agrupamento	Equipa de docentes PES / docentes do Agrupamento

	<p>PAEP/DAC/CTA), indo ao encontro do Projeto Educativo do Agrupamento “Educar com Afeto, Construindo o Futuro”;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Continuidade da implementação do projeto de Educação Sexual das Turmas (PEST) (Cumprimento do estabelecido pela Lei 60/2009, de 6 de agosto regulamentada pela Portaria n.º 196-A/2010 de 9 de abril); ✓ Trabalho de articulação interdisciplinar com Educação Física e Desporto Escolar; ✓ Gabinete de atendimento - “Jovem Aparece”; ✓ Ações de sensibilização/informação, campanhas e comemoração de dias temáticos. 		
- Programa Eco-Escolas	<p>O programa é uma iniciativa europeia implementada em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), uma Organização não Governamental de Ambiente (ONGA), sem fins lucrativos, dedicada à Educação para o Desenvolvimento Sustentável e à gestão e reconhecimento de boas práticas ambientais.</p> <p>De acordo com a ABAE, o Eco-Escolas é um Programa Internacional que pretende encorajar e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental.</p> <p>A adoção da metodologia do programa Eco-Escolas permite desenvolver um programa de educação ambiental coerente, favorece a concretização da interdisciplinaridade e fortalece o trabalho colaborativo e a partilha na comunidade educativa.</p> <p>Em termos temáticos é proposto que sejam tratados por todas as Eco-Escolas os temas base: resíduos, água, energia e ainda um dos temas propostos anualmente.</p>	Alunos do Agrupamento	<p>Equipa de docentes Eco-Escolas / Educadores e docentes do Agrupamento</p> <p>Comunidade Escolar</p>

	<p>Uma escola que pretenda ser reconhecida com a Bandeira Verde Eco-Escolas deverá demonstrar que seguiu a metodologia proposta, concretizou o seu plano de ação e realizou atividades no âmbito dos temas-base e tema(s) do ano.</p> <p>O programa Eco-Escolas integra o Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas da Quinta do Conde, bem como o CTA/DAC das diversas turmas/anos de escolaridade. Visa, ainda alcançar expressão na missão da escola com a educação dos nossos alunos em questões tão relevantes como Educação Ambiental, Sustentabilidade e Alterações Climáticas que vão de encontro ao Projeto Educativo “<i>Educar com Afeto, Construindo o Futuro</i>”.</p>		
<p>- Clube Ciência Viva na escola “Educar com ciência, construindo o futuro”</p>	<p>A instalação de um Clube de Ciência Viva na Escola pretende ser um espaço de aprendizagem fundamental para desenvolver o interesse e a apropriação da ciência, melhorando o espírito crítico, a curiosidade e a descoberta - cimentando a aliança entre a Educação e a Ciência. Aqui será privilegiado a promoção do ensino experimental das ciências aumentando a literacia científica e tecnológica, a inovação pedagógica e a melhoria significativa do sucesso escolar. A sua integração curricular vai muito para além do currículo, permitindo a sua flexibilização e articulação entre o ensino formal e não formal, entre os vários ciclos de escolaridade, entre disciplinas e escolas. Os conhecimentos aqui adquiridos são abertos e dirigidos a toda a comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, para promover o acesso a práticas científicas inovadoras. Destaca-se ainda o papel importante que este Clube terá na promoção de igualdades de oportunidades, através da educação, sensibilização e socialização que são fundamentais para a desconstrução de preconceitos e estereótipos.</p>	<p>Equipa de alunos inscritos no Clube e outros a definir</p>	<p>Sala para o Clube</p> <p>Docentes de Ciências Naturais e Físico-Química</p> <p>Comunidade Educativa</p>

<p>- Clube de Culinária</p>	<p>Metas a alcançar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divulgar hábitos de alimentação saudável. - Incentivar o gosto pela culinária. - Desenvolver competências de integração na vida ativa 	<p>Alunos do Agrupamento</p>	<p>Professora Elisa Simão</p>
<p>- Projeto AR.C.A Arte, Ciência e Ambiente</p>	<p>O Projeto Clube “AR.C.A.” (Arte, Ciência e Ambiente) pretende ser um espaço, em contexto escolar, onde ocorram vivências académicas enriquecedoras, dinâmicas, colaborativas, sensoriais e inovadoras resultantes de uma total articulação entre a arte e as ciências naturais (biologia, geologia, ecologia, entre outras). (...)</p>	<p>Alunos do Agrupamento</p>	<p>Professores responsáveis</p>
<p>- Projeto de Voluntariado</p>	<p>Projeto que tem como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Envolver os alunos em atividades de solidariedade / voluntariado: <ul style="list-style-type: none"> . Apoiar famílias carenciadas da escola; . Participação dos alunos em visitas a Instituições de Terceira Idade “<i>Fazer sorrir a solidão</i>”. . Partilha de saberes dos utentes do Centro Comunitário. - Articular com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. - Articular com os CTA / DAC (Conselhos de Turma em Ação / Domínio de Autonomia Curricular). 	<p>Alunos do Agrupamento</p>	<p>Comunidade educativa de uma forma geral</p>
<p>- Projeto de Mediação Escolar EPAA Mediamisto</p>	<p>O projeto Espaço Partilhado de Apoio Ativo e Mediação Mista (EPPA MEDIAMISTO) visa constituir-se, perante a comunidade escolar, como um espaço alternativo e de apoio para a gestão de situações de conflito de forma sustentável e duradoura. Integra uma equipa de docentes de 1.º, 2.º e 3.º ciclo e a criação de um clube de alunos mediadores, para atuação conjunta na</p>	<p>Alunos do Agrupamento</p>	<p>Direção Equipa de docentes e de alunos</p>

	<p>promoção de uma cultura de escola, que se pretende que transite da punição para a mediação, com vista à promoção de uma cidadania ativa, de inclusão e bem-estar no espaço escolar.</p>		
<p>- Projeto Orçamento Participativo das Escolas (OPE)</p>	<p>- O orçamento participativo é organizado, em cada ano civil, segundo um regulamento a seguir por todas as escolas, a nível nacional.</p> <p>É coordenado pelo Instituto de Gestão Financeira da Educação I.P. (IGeFE, I.P.), em articulação com a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).</p> <p>Na escola, o Diretor coordena localmente a medida e deve garantir que o orçamento participativo é, conjuntamente com o montante em causa, objeto da adequada divulgação pública, nomeadamente afixado em locais próprios da escola.</p> <p>As propostas, para o OPE, são elaboradas pelos alunos do 3.º ciclo do ensino básico que identificam claramente uma melhoria pretendida na escola, através da aquisição de bens e/ou serviços que sejam necessários ou convenientes para a beneficiação do espaço escolar e/ou da forma da sua utilização ou destinados a melhorar os processos de ensino aprendizagem e do qual possa beneficiar ou vir a beneficiar toda a comunidade escolar.</p>	<p>Alunos do 3.º Ciclo</p>	<p>Direção</p> <p>Professora responsável</p>
<p>- Programa Parlamento dos Jovens</p>	<p>- O Programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República que se desenvolve em duas sessões distintas: • uma sessão destinada aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.</p> <p>Tem como objetivos:</p> <p>a) Incentivar o interesse dos jovens pela participação cívica e política;</p> <p>b) Sublinhar a importância da sua contribuição para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político;</p>	<p>Alunos do 2.º e 3.º ciclos</p>	<p>Direção</p> <p>Professora responsável</p>

	(...) d) Incentivar as capacidades de argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria. (...)		
--	--	--	--

Eixo 2 - Apoiar as Comunidades Educativas

Domínio de atuação/áreas de incidência: + Formação			
Ações específicas	Concretização	Público-alvo	Recursos afetos
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)	- Formação para pessoal docente e não docente relevante para as medidas a desenvolver no plano. Este plano pretende concretizar-se, objetivamente, pela INTEGRAÇÃO gradual da componente digital no processo de planeamento das atividades letivas, de forma particular, tornando o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e motivador para os alunos, assente em medidas/estratégias a integrar nas dinâmicas pedagógicas das turmas, mas também na componente organizativa da própria instituição, contribuindo para uma maior eficácia das interações/comunicações entre as diferentes estruturas internas, em direção a um processo de desburocratização	Alunos Docentes Encarregados de Educação	Centro de Formação da Ordem de Santiago Docente responsável pelo PADDE

	gradual e uma maior otimização da utilização dos dados/informação que se “produz” diariamente aumentando a qualidade global do serviço prestado por esta instituição.		
- Suporte Básico de Vida / Desfibrilhador Automático Externo	- Formação para pessoal docente e não docente relevante para as medidas a desenvolver no plano.	Docentes Não Docentes	Docentes com formação no SBV/DAE
Projeto Erasmus+	Apresentação de candidatura à acreditação, na modalidade KA1, destinada à mobilidade de pessoal docente.	Docentes	Docente responsável Célia Louzeiro

Eixo 3: Conhecer e avaliar

Domínio de atuação/áreas de incidência: 3.1 + Dados			
Ações específicas	Concretização	Público-alvo	Recursos afetos
- Projeto Turma + ação	- Projeto que visa periodicamente recolher dados com os objetivos de aumentar os resultados escolares por turma e aumentar o número de alunos envolvidos nas atividades da Escola.	Alunos do 2.º e 3.º ciclos	Diretores de Turma Professora responsável
- Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA)	Projeto que tem por objetivos: - Desenvolver novas formas de avaliação;	Docentes do Agrupamento	CFOS - Centro de Formação da

	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a avaliação formativa; - Diversificar os instrumentos de avaliação; - Reforçar e melhorar a qualidade do feedback dados aos alunos; - Promover o sucesso educativo. 		Ordem de Santiago Direção Equipa - Projeto MAIA
- Equipa de autoavaliação	- Produção de indicadores através de inquéritos de satisfação e sua análise.		Equipa de autoavaliação do Agrupamento Direção

escolaja+
21 23